

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ**  
**PROCESSO SELETIVO – EDITAL N.º 30/2016**

**PROVA OBJETIVA**

**RESIDÊNCIA MÉDICO VETERINÁRIA**  
**CÂMPUS TOLEDO**

**20 DE FEVEREIRO DE 2017**

**CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

**CÓDIGO: 001**

**LEIA ATENTAMENTE AS  
INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES ABAIXO:**

1. Esta **PROVA** contém 40 questões numeradas de 01 a 40.
2. Confira se sua **PROVA** contém a quantidade de questões correta. Caso negativo comunique imediatamente ao fiscal de sala para a substituição da prova.
3. Verifique, no **CARTÃO-RESPOSTA**, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso encontre alguma divergência, informe imediatamente ao fiscal de sala.
4. Após a conferência, assine seu nome no local indicado.
5. Para as marcações do **CARTÃO-RESPOSTA**, utilize apenas caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta.
6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 05 opções identificadas com as letras **A, B, C, D e E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
7. Para o preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA**, observe:
  - a. Para cada questão, preencher apenas uma resposta.
  - b. Preencha totalmente o espaço compreendido no retângulo correspondente à opção escolhida para resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
8. O tempo disponível para esta prova é de 03 (três) horas, com início às 9 horas e término às 12 horas.
9. Você poderá deixar o local de prova somente depois das 10 horas e poderá levar sua **PROVA** após as 11 horas.
10. Você poderá ser eliminado da **PROVA**, a qualquer tempo, no caso de:
  - a. ausentar-se da sala sem o acompanhamento do fiscal;
  - b. ausentar-se do local de provas antes de decorrida 01 (uma) hora do início da **PROVA**;
  - c. ausentar-se da sala de provas levando **CARTÃO-RESPOSTA** da Prova Objetiva e/ou Redação;
  - d. ser surpreendido, durante a realização da **PROVA**, em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livro ou qualquer material não permitido;
  - e. fazer uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação, bem como protetores auriculares;
  - f. perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
  - g. não cumprir com o disposto no edital do Exame.



Preenchimento correto;



Preenchimento incorreto;



Preenchimento incorreto

**RESPOSTAS**

1 .	2 .	3 .	4 .	5 .	6 .	7 .	8 .	9 .	10 .
11 .	12 .	13 .	14 .	15 .	16 .	17 .	18 .	19 .	20 .
21 .	22 .	23 .	24 .	25 .	26 .	27 .	28 .	29 .	30 .
31 .	32 .	33 .	34 .	35 .	36 .	37 .	38 .	39 .	40 .

EM BRANCO

1. O tecido ósseo apresenta um potencial de reparação extraordinário, executando processos que normalmente ocorrem apenas durante a embriogênese. O processo de reparação óssea se inicia imediatamente após a lesão, quando o sangue extravasado preenche o foco de fratura com células inflamatórias e fatores de crescimento, que ativam células osteoprogenitoras. A esse respeito, é **CORRETO** afirmar que
  - A) a musculatura aderida aos ossos emite ramos arteriais responsáveis por parte do aporte sanguíneo nesse tecido.
  - B) a manipulação cirúrgica dos tecidos moles perifruturários não interfere na cicatrização óssea, uma vez que existem outras fontes de irrigação sanguínea.
  - C) a união retardada e a não-união óssea caracterizam-se pela ausência de atividade osteogênica, podendo ser avaliadas através de exames radiológicos.
  - D) a remodelação óssea ocorre através da reabsorção e da formação óssea, intermediados, respectivamente, pelos osteoblastos e osteoclastos.
  - E) a diáfise de ossos longos é formada basicamente por osso esponjoso, rico em medula óssea vermelha, que exerce função de hematopoese.
  
2. Os sais biliares atuam no processo digestório
  - A) emulsificando gorduras para a ação de proteases.
  - B) formando uma emulsão, que é a separação de dois líquidos imiscíveis.
  - C) propiciando a ação enzimática da lipase pancreática.
  - D) no duodeno, permitindo a ação da amilase em lipídeos.
  - E) como cofatores das enteropeptidases da hidrólise de carboidratos.
  
3. Os homeotérmicos conseguem manter sua temperatura corporal constante na presença de variações significativas de temperatura ambiente. Essa característica traz vantagens e desvantagens. Os homeotérmicos podem sobreviver em uma ampla variedade de ambientes e podem ficar ativos no inverno. Sobre a fisiologia de manutenção da temperatura corporal para os animais domésticos, assinale a alternativa **CORRETA**.
  - A) Esses animais variam a temperatura corporal de acordo com a variação da temperatura do ambiente e controlam essa variação por métodos comportamentais.
  - B) Os animais homeotérmicos mantêm sua temperatura corporal constante, mesmo que as temperaturas ambientais variem significativamente. Esses animais podem viver em uma ampla variedade de ambientes, mantendo-se ativos no inverno. Para isso, fazem uso de processos metabólicos que demandam grandes quantidades de energia.
  - C) Cães, equinos e bovinos são capazes de promover variação da temperatura corporal pela variação da temperatura ambiental e por métodos comportamentais.
  - D) Os mamíferos e as aves são animais homeotérmicos, pois variam a temperatura corporal de acordo com a variação da temperatura do ambiente. Controlam essa variação pela alternância metabólica e ingestão de dietas mais ou menos calóricas.
  - E) Os animais homeotérmicos mantêm sua temperatura corporal constante, mesmo que as temperaturas ambientais variem significativamente. Esses animais podem viver em uma ampla variedade de ambientes, mantendo-se ativos no inverno. Para isso, fazem uso de processos comportamentais e retiram calor da irradiação do ambiente.
  
4. O duodeno é a primeira porção do intestino delgado e está situado na face caudal do estômago e fígado. É acompanhado longitudinalmente em sua porção médio-cranial pelo pâncreas e tem funções importantes no processo de continuação de quebra química das partículas dos alimentos, que são previamente quebrados na boca e no estômago. Nessa porção do intestino é que se completa a digestão enzimática dos alimentos. Sobre a função do duodeno no processo de digestão, assinale a alternativa **CORRETA**.
  - A) No duodeno ocorre a quebra química do alimento e o quimo recebe descargas significativas de HCl, o que facilita a ação dos sais e pigmentos biliares, responsáveis pela quebra das micelas de gorduras em moléculas menores e passíveis de absorção pelas vilosidades intestinais.
  - B) No duodeno ocorre a degradação bacteriana das fibras de celulose, em que há produção de ácidos graxos voláteis e, por conseguinte, produção de aminoácidos absorvíveis pela mucosa intestinal.
  - C) O duodeno de cães não tem ação sobre a quebra dos nutrientes, que ocorre quando o alimento é misturado com a saliva e principalmente pela ação do ácido clorídrico no estômago de cães e gatos, que são especialistas em obter energia a partir de dietas ricas em proteína animal.
  - D) No duodeno a proteína digestível, os carboidratos e os aminoácidos são reduzidos a aminoácidos, dipeptídeos, glicerol, ácidos graxos e monossacarídeos. Os carboidratos são enzimaticamente degradados por enzimas pancreáticas e as gorduras são quebradas pela ação detergente da bile despejada sobre o quimo, para posterior ação das lipases.
  - E) No duodeno há absorção de água e eletrólitos, além de fermentação da matéria orgânica não digerida pelo estômago. Nesse órgão existe a microbiota bacteriana, responsável pela digestão parcial de proteínas e resíduos de fibras presentes no quimo.

5. A osteologia é o ramo da anatomia que se ocupa do estudo dos ossos que compõem o esqueleto. Sobre osteologia, considere **V** para verdadeiro e **F** para falso para as afirmativas a seguir.

- O esqueleto é uma armação de estruturas duras que suporta e protege os demais tecidos dos animais, sendo constituído exclusivamente por ossos.
- O esqueleto axial é constituído por crânio, coluna vertebral, costelas e esterno, além de articulações e tendões.
- A substância óssea é formada pela parte orgânica e pela parte inorgânica, com estreita relação entre elas. A parte orgânica é formada por fibras colágenas, além de lacunas e canais que vão servir para conter células, vasos sanguíneos e nervos.
- Entre os ossos curtos, podemos citar os sesamoides, ossos do carpo e do tarso, fíbula e patela. São ossos com corpos cuboides ou cilíndricos que têm, entre suas funções, diminuir o atrito entre estruturas, auxiliar na mudança de direção, além de atuar como alavanca para os tendões.
- A substância esponjosa apresenta espaços medulares, preenchidos por medula óssea, que formam a massa dos ossos curtos e das extremidades dos longos.

A sequência **CORRETA** é

- A) F – F – V – F – F.
- B) F – V – V – F – V.
- C) V – V – V – F – F.
- D) V – F – V – F – V.
- E) F – F – V – V – V.

6. O melhoramento animal é fortemente influenciado pelo potencial genético dos indivíduos e o ambiente estabelece o limite superior para expressão dessa carga genética. Não é incomum identificarmos pesados investimentos em genética sem, contudo, uma adequada sincronia com melhorias ambientais. Sobre o tema, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Quanto maior a herdabilidade, maior é a passagem de genes dos pais para as progênes.
- B) Características com herdabilidades mais elevadas apresentam maior influência do genótipo na manifestação do fenótipo.
- C) Quanto menor a herdabilidade, menor é a probabilidade de passagem dos genes dos pais para as progênes.
- D) A herdabilidade mede o quanto da alteração fenotípica é de responsabilidade dos genes dominantes, epistáticos ou codominantes.
- E) A herdabilidade mede o quanto da alteração genotípica é influenciada por genes dominantes, epistáticos ou codominantes.

7. A eficiência da eritropoiese para manter a hematimetria dentro dos padrões de normalidade das espécies é influenciada

- A) pela ação enzimática da eritropoietina.
- B) negativamente pelos níveis séricos de testosterona.
- C) positivamente pelo estrogênio.
- D) pelos níveis séricos de tiroxina.
- E) exclusivamente pelo reaproveitamento de ferro proveniente da hemocaterese.

8. Sobre os cuidados durante e após a coleta sanguínea, analise as afirmativas a seguir e marque verdadeiro (**V**) ou falso (**F**).

- O soro é obtido de amostras acondicionadas em EDTA.
- O congelamento de sangue total evita sua coagulação.
- Uso de agulhas de fino calibre podem favorecer a hemólise.
- Após a centrifugação de amostras heparinizadas é possível retirar o plasma.

A sequência **CORRETA** é

- A) F – V – V – V.
- B) F – F – V – F.
- C) F – F – V – V.
- D) V – F – V – V.
- E) V – V – V – F.

9. Sobre as lesões renais proeminentes nos casos de choque, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Tumefação da cortical, com palidez, e, às vezes, estriações (correspondentes aos túbulos isquêmicos). A medular é mais escura devido aos cilindros de hemácias provocados pela hematúria e células descamadas dos túbulos necróticos.
- B) Tumefação da pelve, com palidez, e, às vezes, estriações (correspondentes aos túbulos isquêmicos). A medular é mais escura devido aos cilindros de hemoglobina e células descamadas dos túbulos necróticos.
- C) Tumefação da cortical, com palidez, e, às vezes, estriações. A medular é mais escura devido aos cilindros de hemácias e células descamadas dos túbulos necróticos.
- D) Tumefação da cortical, com palidez, e, às vezes, estriações. A medular é mais escura devido aos cilindros de hemoglobina e células descamadas dos túbulos necróticos.
- E) Tumefação da cortical, com palidez, e, às vezes, estriações (correspondentes aos túbulos isquêmicos). A medula é mais escura devido aos cilindros de hemoglobina e células descamadas dos túbulos necróticos.

10. As células epiteliais encontram-se fortemente unidas, sendo necessária uma força considerável para separá-las. Isso se deve à ação

- A) do ATP, que se prende às membranas plasmáticas das células vizinhas.
- B) dos desmossomos.
- C) da substância intercelular.
- D) dos centríolos.
- E) da parede celular celulósica.

11. Sobre as diferenças entre os linfócitos B e T, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Linfócito B: são responsáveis pela imunidade celular, organismos estranhos ou células infectadas. Linfócito T: são responsáveis pela imunidade humoral.
- B) Linfócito T: não são responsáveis pela imunidade celular, organismos estranhos ou células infectadas. Linfócito B: são responsáveis pela imunodeficiência adquirida.
- C) Linfócito T: são responsáveis pela imunidade celular, organismos estranhos ou células infectadas. Linfócito B: são responsáveis pela imunidade humoral.
- D) Linfócito T: são responsáveis pela imunidade celular, organismos estranhos ou células não infectadas. Linfócito B: não são responsáveis pela imunidade humoral.
- E) Linfócito é um tipo de célula epitelial, ou glóbulo vermelho, presente no sangue, fabricado pela medula óssea vermelha, através das células-tronco linfóides.

12. Na rotina de atendimento a animais de companhia, frequentemente torna-se necessário instituir tratamento com antimicrobianos. Muitas vezes, essa terapia é empírica, porém mesmo nessa condição, deve-se levar em consideração a situação clínica de cada paciente. Assinale a alternativa que contém um antimicrobiano contraindicado para fêmeas gestantes, devido à quelação de cálcio.

- A) Gentamicina.
- B) Cefalexina.
- C) Clindamicina.
- D) Trimetoprin.
- E) Oxitetraciclina.

13. Os fármacos que atuam na contração da musculatura lisa do útero são chamados de ocitócicos, que são normalmente usados em caso de inércia uterina, indução de trabalho de parto e abortamentos. Assinale a alternativa que contém **APENAS** drogas ocitócicas.

- A) Ocitocina, etanol e prostaglandina.
- B) Ocitocina, ergonovina e sulfato de magnésio.
- C) Prostaglandina, etanol e ergonovina.
- D) Ocitocina, ergonovina e prostaglandina.
- E) Prostaglandina, ergonovina e terbutalina.

14. Sobre a influência hormonal no metabolismo das hexoses, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A insulina é secretada em casos de hipoglicemia, mantendo os níveis séricos glicêmicos abaixo da normalidade.
- B) O glucagon é secretado pelo pâncreas quando os níveis séricos de glicose encontram-se abaixo da normalidade.
- C) A lactase é um amoníaco que atua diretamente na hidrólise de dissacarídeos.
- D) A amilase é um amoníaco pancreático responsável pela digestão de carboidratos.
- E) A adrenalina é capaz de estimular a oxidação dos carboidratos.

15. A oxidação dos aminoácidos é caracterizada por reações de transaminação e desaminação. Sobre o tema assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A gliconeogênese libera alanina da musculatura, que sofrerá desaminação no fígado.
- B) A amônia é transportada no sangue no formato de leucina, devido à sua neurotoxicidade.
- C) As aminotransferases são as enzimas responsáveis pelo processo de desaminação.
- D) Os esqueletos carbônicos provenientes da oxidação dos aminoácidos são sempre direcionados ao ciclo de Krebs.
- E) A amônia proveniente da desaminação oxidativa é metabolizada unicamente no rim.

16. Durante a metade do século XIX, acreditava-se que formas de vida poderiam surgir de forma espontânea, advindas apenas das matérias mortas, em uma tese denominada “Geração Espontânea”. Acreditava-se ainda que larvas de moscas poderiam surgir de corpos em decomposição, unindo calor, ar, terra e putrefação. Com base nos conceitos de biogênese em microbiologia, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Rudolf Virchow desafiou a definição de Geração Espontânea pelo conceito de biogênese, em que células vivas podem surgir somente a partir de células vivas.
- B) Rodi realizou experimentos com substratos em putrefação, nos quais surgiam larvas de moscas, confirmando a teoria da biogênese.
- C) Spollanzani realizou experimentos com cozimento de aves de corte com milho, os quais apresentavam aparecimento de cultivos ao redor do caldo resultante, privando o experimento de oxigênio, o que comprovou a teoria da Geração Espontânea.
- D) Louis Pasteur, através de seu experimento com frascos com pescoço em S, com soluções estéreis, provou que os microrganismos presentes no ar poderiam contaminar a solução, o que demonstrou a efetividade da teoria da Geração Espontânea.
- E) Rudolf Virchow desafiou a definição de biogênese pelo conceito de Geração Espontânea, em que células vivas podem surgir somente a partir de células vivas.

17. Após a realização de cultivos bacterianos gram-positivos, identificou-se a bactéria *Staphylococcus aureus*. Com base nas pesquisas de gram-positivos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Os estafilococos são microrganismos com formatos de cocos, organizados em linha, lembrando a estrutura de um “colar de pérolas”.
- B) O gênero *Staphylococcus* pode ser identificado com a coloração de gram e teste da catalase, tendo como resultado colônias gram-positivas e catalase positivas.
- C) Para a única forma de confirmação do agente, é necessário realizar o cultivo de triagem em ágar sangue e ágar MacConkey, tendo cultivo obrigatório em ambos.
- D) Os estafilococos são microrganismos gram-positivos, catalase negativa e que podem ser isolados pelas provas de manitol (+), coagulase (+) e dnase (+).
- E) Os estafilococos são comumente identificados pela sua reação  $\beta$  hemolíticas em ágar sangue.

18. Veio encaminhado de uma clínica veterinária particular para a clínica veterinária universitária um animal da espécie canina, fêmea, da raça Poodle, com 4 anos e meio. O animal apresentava prurido persistente nos dois ouvidos. O animal foi recebido com as seguintes informações: animal apresenta prurido intenso em ambos os ouvidos, com início proposto de pelo menos 4 semanas. Foi prescrito antibioticoterapia e aplicação de fungicida de uso tópico. Após 4 semanas de tratamento, o animal não apresentou nenhuma “melhora significativa”. Com base no caso apresentado e pelos conceitos de microbiologia, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A utilização de antibioticoterapia preventiva é uma prática comum e correta, de acordo com o estudo da microbiologia.
- B) A utilização de um antibiótico seria suficiente para o tratamento do paciente, não havendo a necessidade de utilizar o fungicida.

- C) A utilização prévia do antibiótico, sem a avaliação de seu gênero, promove a resistência dos microrganismos ao antibiótico utilizado.
- D) Para uma prescrição de antibioticoterapia ou de fungicidas é necessária a elaboração de cultivo bacteriano para identificação do agente patológico.
- E) Para uma prescrição de antibioticoterapia é necessária a elaboração de cultivo e antibiograma para identificação do melhor fármaco a ser utilizado.
19. Produtos gênicos codificados no complexo principal de histocompatibilidade (MHC) foram inicialmente identificados como sendo importantes na rejeição a tecidos transplantados. Estudos subsequentes mostraram que existiam dois tipos de moléculas codificadas pelo MHC, moléculas de classe I e de classe II. Moléculas de classe I foram encontradas em todas as células nucleadas (não em células vermelhas do sangue), enquanto que moléculas de classe II foram encontradas somente nas células apresentadoras de antígenos (APCs), que incluem células dendríticas, macrófagos, células B e alguns outros tipos. Quanto ao complexo principal de histocompatibilidade, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) O MHC de classe II se liga às moléculas CD8.
- B) Os anticorpos apresentam MHC.
- C) Moléculas da classe I codificam antígenos endógenos.
- D) Para uma transfusão sanguínea em animais de elite é realizado o teste de MHC.
- E) Os linfócitos, macrófagos e imunoglobulinas fazem a fagocitose do MHC de classe I e II.
20. O sistema imunológico é constituído por uma intrincada rede de órgãos, células e moléculas, e tem a finalidade de manter a homeostase do organismo, combatendo as agressões em geral. Os linfócitos B são inicialmente produzidos no saco vitelino, posteriormente, durante a vida fetal, no fígado e, finalmente, na medula óssea ou placas de Peyer. Conforme a espécie animal são responsáveis pela imunidade adquirida humoral. Quanto à reposta imune humoral, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) Os plasmócitos produzem anticorpos.
- B) As imunoglobulinas do tipo M (IgM) são responsáveis pela imunidade de mucosa.
- C) A IgG é um pentâmero.
- D) As imunoglobulinas são células com núcleo e citoplasma.
- E) A IgE é responsável por reações de hipersensibilidade do tipo IV.
21. O *Toxoplasma gondii* é o agente causador da toxoplasmose, sendo essa uma doença com distribuição cosmopolita. A toxoplasmose é classificada como uma zoonose de grande importância para a saúde única, pois seu ciclo biológico envolve animais, homem e o ambiente. Quanto ao ciclo do protozoário, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) Os taquizoítos apresentam importância epidemiológica elevada durante a vacinação dos cães e gatos.
- B) Os gatos e os pombos são os hospedeiros definitivos.
- C) A transmissão fecal-oral ocorre pela ingestão de carne crua.
- D) O oocisto esporulado é a principal fonte de infecção para os animais de produção.
- E) O gato elimina o oocisto esporulado junto com as fezes.
22. O carrapato *Rhipicephalus microplus* é um parasita de bovinos encontrado em regiões intertropicais, que pode causar grandes perdas econômicas à pecuária de corte e leiteira mundial. O Brasil é um país quase inteiramente tropical, com características climáticas em todos os estados que favorecem o desenvolvimento e a sobrevivência do *R. microplus* na maioria dos meses do ano. Quanto à biologia do parasita, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) O carrapato causa perdas econômicas à pecuária brasileira, atingindo cerca de 5% da população bovina.
- B) O *R. microplus* é um parasita hematófago, que ingere 0,5 a 3 mL de sangue ao longo de sua vida.
- C) Um tratamento eficaz deve controlar as três fases do artrópode: ovo, larva e adulto.
- D) Atualmente o *R. microplus* é encontrado somente nos estados do sul, sudeste e centro-oeste.
- E) Os gonandros são indicados para o teste de biocarrapaticidograma.

23. A raiva é uma zoonose cosmopolita, que em alguns países se caracteriza de forma emergente, com transmissões diretas interespecie, quiróptero e o homem; em outros países, aparece de forma recrudescente. Por isso, para o médico veterinário existe o protocolo vacinal pré-exposição, uma vez que ele está direta ou indiretamente em contato com os animais. Sobre o protocolo antirrábico vacinal pré-exposição, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) Serão três doses da vacina nos dias 0, 7, 21.
  - B) Serão três doses da vacina nos dias 0, 7, 14.
  - C) Serão três doses da vacina nos dias 0, 7, 28.
  - D) Serão três doses da vacina nos dias 0, 14, 28.
  - E) Serão três doses da vacina nos dias 0, 14, 21.
24. A toxoplasmose é causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* (*T.gondii*) e acomete várias espécies de mamíferos. A soroprevalência da toxoplasmose em gestantes varia nas regiões sul e sudeste do Brasil entre 31,0 e 64,4%, respectivamente. Como consequência, observa-se que é elevada a suscetibilidade de gestantes a essa infecção no país. Analise as afirmativas a seguir e assinale a **CORRETA**.
- A) A toxoplasmose congênita pode se apresentar como formas graves ou sequelas tardias graves, mesmo em crianças nascidas aparentemente normais.
  - B) Mesmo com o diagnóstico precoce da infecção e o tratamento adequado, o feto apresentará sequelas graves.
  - C) Estima-se que 10% das mulheres que adquirem toxoplasmose durante a gestação são assintomáticas.
  - D) As crianças infectadas congenitamente, com possibilidade de doença tardia, nunca apresentarão atraso de desenvolvimento neuropsicomotor, hidrocefalia e convulsões, pois são sequelas da infecção no primeiro trimestre.
  - E) A toxoplasmose é uma doença grave que leva a consequências sérias aos indivíduos infectados de forma congênita, por isso é de notificação compulsória em todo o mundo.
25. A infecção humana resulta da exposição direta ou indireta à urina de animais infectados. O contato com água e lama contaminadas demonstra a importância do elo hídrico na transmissão da doença ao homem. A transmissão entre humanos é muito rara e de pouca relevância epidemiológica. Sobre o tema, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) Os animais sinantrópicos, domésticos e selvagens, são hospedeiros acidentais e terminais dentro da cadeia de transmissão.
  - B) A imunidade adquirida no homem pós-infecção não é sorovar-específica, podendo um mesmo indivíduo ficar imune a outros sorovares.
  - C) A leptospirose humana apresenta manifestações clínicas muito variáveis, mas sempre de formas assintomáticas e subclínicas.
  - D) A persistência dos focos de leptospirose ocorre pelo elevado grau de variação antigênica, à capacidade da bactéria de sobrevivência no meio ambiente e à ampla variedade de animais suscetíveis.
  - E) Na fase precoce da doença, a *Leptospira* pode ser encontrada na urina e na fase tardia no sangue.
26. Um felino macho, sem raça definida, com 4 anos de idade, apresenta-se prostrado e anorético há 1 dia. Ao exame físico, a palpação abdominal revela uma bexiga severamente distendida, que cursa com dor grave e fluxo urinário ausente. Sobre essa doença, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) O quadro é compatível com obstrução uretral, que se agrava rapidamente conforme se manifestam os sinais clínicos de azotemia pré-renal.
  - B) Fraqueza generalizada e arritmias relacionam-se fortemente ao desequilíbrio do íon sódio, cujos valores são geralmente normalizados com a desobstrução e instalação da fluidoterapia.
  - C) A DTUIF (doença do trato urinário inferior dos felinos) é muito prevalente em felinos não castrados que vivem em ambientes internos.
  - D) Para a realização da uretostomia perineal, indicada principalmente para casos recorrentes, o paciente é posicionado em decúbito dorsal; um novo estoma uretral será aberto em uma região mais calibrosa da uretra peniana.
  - E) A decompressão da bexiga mediante cistocentese facilita o desalojamento do material obstrutor para o lumen vesical, mas pode levar a uma ruptura iatrogênica.



27. Os tumores de mama são os processos neoplásicos mais frequentes nas cadelas, responsáveis por alta morbi/mortalidade dentro da rotina cirúrgica de animais de companhia. O conhecimento do comportamento tumoral e de fatores prognósticos é fundamental na escolha da terapia, em busca de menores taxas de recorrência e aumento da sobrevivência dessas pacientes. Sobre esse tema, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) A lumpectomia pode ser realizada para a remoção de um tumor superficial único e não aderido de até 0,5 cm de diâmetro.
  - B) A cirurgia é a terapia mais indicada em caso de doença localizada, sendo eficaz, inclusive, na maioria dos casos de carcinoma inflamatório.
  - C) Pacientes com metástases distantes se beneficiam de uma técnica mais agressiva, como a mastectomia radical, visando a cura da doença e melhora do prognóstico.
  - D) Os linfonodos axilar e poplíteo são responsáveis pela drenagem linfática das glândulas mamárias, e o conhecimento desse sistema pode ser um critério para a escolha da técnica cirúrgica.
  - E) Neoplasias mamárias apresentam, de forma geral, boa resposta ao tratamento quimioterápico.
28. A pele é o maior órgão do corpo, possuindo inúmeras funções, como defesa, síntese de vitamina D e proteção contra a desidratação. Nos casos de perda da integridade cutânea, imediatamente inicia-se o processo de cicatrização tecidual. Sobre esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) Ao se realizar uma incisão cutânea perpendicularmente às linhas de tensão, mobiliza-se mais pele e a sutura torna-se menos tensa e com menor formação de cicatriz.
  - B) São exemplos de bandagens não aderentes as ataduras úmido-úmidas e seco-secas.
  - C) A cicatrização por 1ª intenção pode ser realizada apenas após a formação do tecido de granulação.
  - D) Enxertos cutâneos são segmentos de derme e epiderme livres transportados para um leito receptor distante.
  - E) A excisão cirúrgica é a única maneira de remover um tecido desvitalizado.
29. Existem várias definições na anestesiologia para caracterizar a dor, sendo uma delas de grande importância, que é a dor produzida por estímulos não nocivos. Sobre a denominação para essa definição, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) Hipoalgesia.
  - B) Hiperalgesia.
  - C) Hiperestesia.
  - D) Analgesia.
  - E) Alodinia.
30. Na anestesiologia veterinária, os tranquilizantes possuem papel fundamental, pois, além da tranquilização e sedação, causam acentuada depressão do sistema nervoso central, interferindo no ciclo do sono e vigília. Sobre as características dos fenotiazínicos, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) ação anti-histamínica, ação emética e ação potencializadora.
  - B) ação anti-histamínica, ação anti-sialagoga e ação potencializadora.
  - C) ação antiespasmódica, ação antiflogística e ação emética.
  - D) ação emética, ação ansiolítica e ação psicodépressora.
  - E) ação antiflogística, ação antiemética e ação sialagoga.
31. Por diminuir o limiar convulsivo, esse fármaco é contraindicado para o controle de convulsões e em animais epiléticos:
- A) Xilazina.
  - B) Romifidina.
  - C) Atropina.
  - D) Acepromazina.
  - E) Diazepam.

32. A displasia do cotovelo é uma doença degenerativa frequente que afeta cães jovens. O cotovelo dos cães é uma das articulações mais consistentes e estáveis do corpo, responsável por inúmeros eixos de movimentação. A instabilidade ou má conformação gera desconforto, dor, chegando à incapacidade do membro.

Sobre as principais alterações que podem ser encontradas nesta afecção, podemos afirmar

- A) a não união do processo coronoide e incongruência do cotovelo.
- B) a incongruência de cotovelo em qualquer incidência avaliada.
- C) a não união do processo coronoide, osteocondrite dissecante da cabeça do rádio, fragmentação do processo anconeal e incongruência do cotovelo.
- D) que a displasia é um termo utilizado para articulação coxo-femoral.
- E) a não união do processo anconeal, osteocondrite dissecante do côndilo medial do úmero, fragmentação do processo coronoide e incongruência do cotovelo.

33. Em suspeitas de perfuração de trânsito digestório, os sinais clínicos e de histórico são sempre sugestivos do problema. Sobre o exame de imagem indicado para confirmação diagnóstica quando há suspeita de perfuração intestinal em um cão, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Ultrassonografia com contraste.
- B) Exame radiológico de trânsito digestório com meios triiodados.
- C) Colonoscopia e enema de iodo.
- D) Exame radiológico de pneumointestínografia com duplo contraste.
- E) Exame radiológico de trânsito digestório com sulfato de bário.

34. Fraturas em cartilagem fisária são classificadas radiologicamente como padrão Salter Harris, sendo do tipo II a fratura evidenciada em linha fisária e metáfise. A respeito dos animais que estão mais sujeitos a essa condição, pode-se afirmar que são

- A) canídeos com alterações nas trabeculações ósseas.
- B) felinos com problemas nutricionais e deficiência de vitamina D.
- C) animais idosos e com osteoporose.
- D) cães com patologias ósseas associadas à diáfise ou periosteio.
- E) animais jovens e filhotes.

35. A encefalopatia hepática canina (EHC) é uma complicação clínica que provém de uma insuficiência hepática. Sobre essa síndrome, é **CORRETO** afirmar que

- A) em caso de convulsões, o fármaco de primeira escolha é o ácido valpróico, usando-se o diazepam apenas como último recurso, considerando seu metabolismo hepático e a possibilidade de agravar os sinais clínicos.
- B) é um distúrbio metabólico irreversível da função neuronal associado à exposição do sistema nervoso central a substâncias neurotóxicas, devido a uma doença hepatocelular primária ou com desvio da circulação colateral do fígado.
- C) os sinais clínicos da encefalopatia hepática incluem sonolência, sialorreia, alterações no nível de consciência e do comportamento, tremores e incoordenação motora, convulsões, estupor e coma.
- D) é um distúrbio metabólico primário em cães com doença hepática grave, principalmente em casos de desvios portossistêmicos e/ou insuficiência cardiorenal.
- E) o tratamento da EHC baseia-se basicamente no uso de fluidoterapia via oral, lactase, probióticos, adição de fibras à dieta hiperproteica.

36. A cardiomiopatia hipertrófica felina (CMH) é uma doença do miocárdio ventricular e consiste na condição cardíaca mais comum em gatos de todas as idades. Sobre essa doença, é **CORRETO** afirmar que

- A) é uma doença do miocárdio ventricular predominantemente direito, caracterizada por dilatação e hipocinesia ventricular e insuficiência primária do miocárdio.
- B) pode estar associada à presença de hipotireoidismo, hipotensão arterial sistêmica ou com o hiposomatotropismo.
- C) a deficiência de taurina pode estar associada à ocorrência de CMH em gatos alimentados com comida caseira ou ração para cães. O uso de ração industrializada contendo taurina reduziu sobremaneira a presença desta condição.
- D) a CMH grave caracteriza-se pelo espessamento do miocárdio ventricular esquerdo, hipertrofia concêntrica, resultando em disfunção diastólica, dilatação atrial esquerda e insuficiência cardíaca congestiva.
- E) com a progressão da doença, há aumento da pressão nas veias pulmonares com subsequente ascite, edema de membros e insuficiência cardíaca congestiva direita.

37. As lesões dentárias são classificadas de acordo com sua localização e pelas estruturas que atingem. Ressalte-se que as classificações resultantes da avaliação clínica nem sempre coincidem com o diagnóstico radiográfico (Roza, 2004). A seguir, assinale a alternativa **CORRETA** em que a tabela demonstra a classificação das lesões dentárias para a veterinária.

**A)**

Classificação das lesões dentárias	
Tipo A	Lesão restrita à coroa, sem envolvimento da junção cimento-esmalte e sem exposição pulpar.
Tipo B	Lesão restrita à coroa, sem envolvimento da junção cimento-esmalte com exposição pulpar clinicamente evidenciável.
Tipo C	Lesão envolvendo a junção cimento-esmalte, esmalte, cimento e dentina, mas sem exposição pulpar.
Tipo D	Lesão envolvendo a junção cimento-esmalte, esmalte, cimento e dentina com exposição pulpar.
Tipo E	Lesão confinada à raiz, incluindo a furca, sem envolver a junção cimento-esmalte e sem evidências de envolvimento radicular generalizado.
Lesão F	Envolvimento radicular generalizado.

**B)**

Classificação das lesões dentárias	
Tipo A	Envolvimento radicular generalizado.
Tipo B	Lesão confinada à raiz, incluindo a furca, sem envolver a junção cimento-esmalte e sem evidências de envolvimento radicular generalizado.
Tipo C	Lesão envolvendo a junção cimento-esmalte, esmalte, cimento e dentina com exposição pulpar.
Tipo D	Lesão envolvendo a junção cimento-esmalte, esmalte, cimento e dentina, mas sem exposição pulpar.
Tipo E	Lesão restrita à coroa, sem envolvimento da junção cimento-esmalte com exposição pulpar clinicamente evidenciável.
Lesão F	Lesão restrita à coroa, sem envolvimento da junção cimento-esmalte e sem exposição pulpar.

**C)**

Classificação das lesões dentárias	
Tipo A	Lesão restrita à coroa junção cimento-esmalte e sem exposição pulpar.
Tipo B	Lesão restrita à coroa, sem envolvimento da junção cimento-esmalte com exposição pulpar clinicamente evidenciável.
Tipo C	Lesão envolvendo a junção cimento-esmalte, esmalte, cimento e dentina, mas sem exposição pulpar.
Tipo D	Lesão envolvendo exposição pulpar.
Tipo E	Lesão confinada à raiz, incluindo a furca, sem envolver a junção cimento-esmalte e sem evidências de envolvimento radicular generalizado.
Lesão F	Envolvimento radicular generalizado em mais de um dente.

D)

## Classificação das lesões dentárias

Tipo A	Lesão restrita à coroa, sem envolvimento da junção cimento-esmalte e sem exposição pulpar.
Tipo B	Lesão restrita da junção cimento-esmalte com exposição pulpar clinicamente evidenciável.
Tipo C	Lesão envolvendo a junção cimento-esmalte, esmalte, cimento e dentina, mas sem exposição pulpar.
Tipo D	Lesão envolvendo a junção cimento-esmalte, esmalte, cimento e dentina com exposição pulpar.
Tipo E	Lesão confinada à raiz, incluindo a furca e envolvimento radicular generalizado.
Lesão F	Envolvimento radicular generalizado e envolvimento de outra patologia como estomatites, pólipos, papilomas e neoplasias.

E)

## Classificação das lesões dentárias

Tipo A	Lesão restrita à coroa, sem envolvimento da junção cimento-esmalte e sem exposição pulpar.
Tipo B	Lesão restrita à coroa, sem envolvimento da junção cimento-esmalte com exposição pulpar clinicamente evidenciável.
Tipo C	Lesão envolvendo a junção cimento-esmalte, esmalte, cimento e dentina, mas sem exposição pulpar.
Tipo D	Lesão envolvendo a junção cimento-esmalte, esmalte, cimento e dentina com exposição pulpar.
Tipo E	Lesão envolvendo furca e região radicular, mais complexo gengivite-estomatite.
Lesão F	Envolvimento radicular generalizado envolvendo fístulas orais, oro-nasais, complexo gengivite-estomatite e neoplasias orais.

38. As neoplasias que acometem segmentos do intestino de cães ou gatos não são frequentes. Correspondem a menos de 1% de todas as neoplasias malignas, sendo mais comuns em animais idosos e, em gatos, a incidência é ainda menor, sendo de 0,3% de todas as neoplasias malignas em felinos. Contudo, são de interesse clínico por serem de prognóstico desfavorável em grande parte das vezes, principalmente devido ao diagnóstico tardio em função do desconhecimento dos clínicos sobre esses tipos de câncer (DALECK, 2008). Sobre os sinais clínicos apresentados por pacientes com neoplasias intestinais, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Pacientes com neoplasmas nos intestinos apresentam sinais variáveis e inespecíficos de doença crônica gastrointestinal. Quando localizados no intestino delgado, o animal pode apresentar êmese, anorexia, dor abdominal, perda de peso, melena e diarreia. Tumores de intestino grosso ocasionam diarreias, tenesmo, hematoquezia, disquezia e, em alguns casos, prolapso retal.
- B) Cães com neoplasias intestinais apresentam sinais crônicos de inapetência, apatia e diarreia mucosa, o que pode confundir com giardíase. Tumores intestinais malignos são metastáticos para o fígado e raramente acometem linfonodos regionais. Tenesmo e alterações na motilidade intestinal não são achados comuns nestes tipos de neoplasmas.
- C) Os tumores intestinais acontecem como metástases de tumores gástricos ou tumores em linfonodos mesentéricos e são secundários a estes neoplasmas. Apresentam sintomatologia que cursa com dor em região epigástrica, hematóêmese, aumento no peristaltismo gastrointestinal e diarreia sanguinolenta. O diagnóstico se dá através de exame de sangue oculto, palpação abdominal, ultrassonografia e endoscopia, quando o tumor primário é diagnosticado. Recomenda-se biópsia da mucosa gástrica para a escolha do manejo terapêutico.

- D) Os cães com neoplasias intestinais apresentam sinais clássicos de dor intensa, melena, febre intermitente e fraqueza devido à síndrome da má absorção. Comumente estão ictericos devido ao excesso de bile não metabolizada.
- E) Pacientes com tumores no intestino grosso raramente apresentam diarreia ou tenesmo. Nos casos de infiltração da mucosa intestinal, como no linfoma, causam hemorragia intraluminal ocasionando melena e aceleração da drenagem linfática.
39. A miosite mastigatória é uma doença imunomediada caracterizada pela produção de anticorpo humoral (linfócito B mediado) contra miofibras tipo IIM. Estudos revelam que os músculos da mastigação contêm tipos únicos de miofibrilas, que não estão presentes em outros músculos esqueléticos (fibras tipo IIM e uma variante das fibras tipo I). A doença pode ocorrer em qualquer raça de cão, com maior incidência no pastor alemão e raças de caça, que estão entre as mais afetadas (Roza, 2004). São acometidas em qualquer idade, sem predileção de sexo. Sobre as manifestações clínicas da miosite mastigatória em cães, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) A forma aguda da doença é breve, cursa com paralisia flácida facial unilateral, dor intensa na articulação temporomandibular e sialorreia devido à incapacidade mastigatória. A dor tende a ser mitigada com administração de opioides e anti-inflamatórios não esteroidais.
- B) A forma aguda da doença ou miosite eosinofílica é caracterizada por dor e edema dos músculos da mastigação, particularmente temporal e masseter. Tem manipulação dolorosa, a mandíbula permanece parcialmente aberta com sinais oftálmicos de exoftalmia, conjuntivite e até cegueira devido à pressão retrobulbar.
- C) A forma aguda cursa com miodegeneração cranial agressiva, caracterizada por lesões eritematosas e ulcerativas na mucosa oral e gengivas. Apresenta dor intensa e pode afetar o sistema auditivo, causando dor e até surdez parcial.
- D) A miosite dos músculos mastigatórios é uma afecção clássica do nervo trigêmeo, que uma vez inflamado causa paralisia facial, perda da sensibilidade cutânea e da capacidade de expressão facial. O cão apresenta dor na fase aguda e total insensibilidade na fase crônica. O tratamento é realizado com infiltrações de prednisolona perineurais a fim de cessar a neurite do trigêmeo.
- E) A anormalidade básica da miosite mastigatória é a falta funcional dos receptores colinérgicos no músculo esquelético. Apresenta fraqueza muscular, principalmente dos músculos masseter, temporal e orbicular da boca, colapso e protrusão da terceira pálpebra. Durante a crise o animal perde totalmente a capacidade de deglutição e pode ter casos de “afogamento” ao beber ou comer, fazendo falsa via.
40. Problemas oftálmicos são frequentes na rotina do médico veterinário, sendo a semiologia ocular um pilar importante do exame físico. Uma avaliação minuciosa do olho e seus anexos, pode, inclusive, sinalizar doenças sistêmicas que apresentam manifestações oftálmicas. Sobre esse tema, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) O teste de Schirmer é composto por 2 tiras estéreis de papel absorvente e graduado, sendo cada tira posicionada na porção medial da pálpebra inferior de cada olho durante 30 segundos.
- B) A coloração da membrana de Descemet pela fluoresceína indica um defeito muito profundo, com risco de perfuração corneana.
- C) O teste de Jones objetiva avaliar quantitativamente a produção do filme lacrimal pré-corneano, sendo imprescindível quando há suspeita de olho seco.
- D) A mensuração da pressão intraocular é avaliada através da tonometria, sendo contraindicado o uso de colírio anestésico, uma vez que este pode favorecer resultados falso-negativos.
- E) A ocorrência de anisocoria no reflexo pupilar à luz pode estar relacionada à lesão em nervo oculomotor, em retina ou em nervo óptico.

EM BRANCO